

Relatório de Inspeção
"Visita de Seguimento"
"PAV. B, TQ e Enfermaria"
"Penitenciária Estadual
Jorge Tiago Aguiar Afonso "603"
"

Porto Velho/RO
Julho /2023



SEAS
Secretaria de Estado da
Assistência e do Desenvolvimento Social



Governo do Estado de
RONDÔNIA

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

RELATÓRIO DE VISITA DE SEGUIMENTO

Penitenciária Estadual Jorge Tiago Aguiar Afonso “603”

“Documento Protegido pelo Sigilo da Informação”

Considerando as informações e nomes de detentos e servidores contidos no presente relatório, RECOMENDA-SE que sejam resguardados os devidos sigilos das informações contidas no presente relatório, nos termos do que preceitua a **LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**¹

“Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural”.

Porto Velho
Julho de 2023

¹ Presidência da República - Secretaria-Geral - Subchefia para Assuntos Jurídicos . Lei nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de dados – LGPD. Em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm, acessado em 18.07.2023, 08h09min.

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

“Os objetivos da pena de prisão ou de qualquer outra medida restritiva da liberdade são, prioritariamente, proteger a sociedade contra a criminalidade e reduzir a reincidência. Estes objetivos só podem ser alcançados se o período de detenção for utilizado para assegurar, sempre que possível, a reintegração destas pessoas na sociedade após a sua libertação, para que possam levar uma vida autossuficiente e de respeito para com as leis”.

Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento de Reclusos (Regras de Mandela), Regra 4.





Elaboração

Adilson de Oliveira Silva

Rose Mary Candido Plans

Valkiria Maia Alves Almeida

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084





Contatos:  (69) 98484 7126 –  98484 6866 –  98491 4374  mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Sumário

1.	DO RELATÓRIO DE VISITA DE SEGUIMENTO	4
2.	DO FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	4
3.	<i>CASOS DE SAÚDE – COCEIRAS E TUMORES EM PARTES DOS CORPOS E NAS AXILAS, DENTRE OUTRAS NECESSIDADES DE ATENDIMENTOS DE SAÚDE</i>	8
3.1.	DEMANDAS DE DOENÇAS DE PELES, TUMORES E COCEIRAS	8
3.2.	NECESSIDADES DE ATENDIMENTOS POR OFTAMOLOGISTA	11
4.	DETENTOS COM NECESSIDADES DE ATENDIMENTOS DE DENTISTA, ORTOPEDISTA, DENTRE OUTROS ESPECIALISTAS	16
4.1.	RECOMENDAÇÕES URGENTES À SEJUS/GESAU	16
5.	PAVILHÃO B E DEMAIS PAVILHÕES – SUPERLOTAÇÃO E NECESSIDADE DE FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE COLCHÕES DE ALGUMA CELAS	16
5.1.	RECOMENDAÇÕES À SEJUS SOBRE AS MÁS CONDIÇÕES DOS COLCHOES	16
6.	<i>CELA B26 - ALEGAÇÕES DE SOFREREM TORTURAS, AMEAÇAS DE POLICIAIS PENAIIS E TRATAMENTOS DESUMANOS E DEGRADANTES</i>	20
6.1.	Castigo coletivo	21
6.2.	Sobre Medida protetiva	23
7.	Atuação do GAPE	23
7.1.	RECOMENDAÇÕES À CORREGEDORIA GERAL DA SEJUS	23
8.	DA ESTRUTURA DO ESPAÇO DESTINADO ÀS VISITAS SOCIAIS E CONJUGAIS PAVILHÃO B	24
8.1.	RECOMENDAÇÃO À SEJUS / Coordenação de Infraestrutura – COINF	24
9.	DA PRECARIIDADE DE ILUMINAÇÃO NATURAL E ARTIFICIAL NAS CELAS DO PAVILHÃO B, TQ E ENFERMARIA	24
9.1.	RECOMENDAÇÕES À SEJUS / RECOMENDAÇÃO À SEJUS / Coordenação Infraestrutura–COINF ..	25
10.	<i>UMIDADE E VAZAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA PELO TETO, BEM COMO FALTA DE VENTILAÇÃO NAS CELAS “TQ” (Tratamento Químico)</i>	26
10.1.	RECOMENDAÇÕES À SEJUS: No tocante ao detento em apreço	33
11.	DETENTOS DAS CELAS DA ENFERMARIA DO PAVILHÃO B, COM MEDIDAS PROTETIVAS	33
11.1.	DAS RECOMENDAÇÕES À SEJUS	34
12.	DAS SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTOS PELA DEFENSORIA PÚBLICA	34
13.	DA CONFIDENCIALIDADE E SIGILO DAS INFORMAÇÕES E IMAGENS CONTIDAS NO PRESENTE RELATÓRIO	36
14.	DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS	37

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos:  (69) 98484 7126 –  98484 6866 –  98491 4374  mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

1. DO RELATÓRIO DE VISITA DE SEGUIMENTO

Penitenciária Estadual Jorge Tiago Aguiar Afonso “603”

O Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura no Estado de Rondônia MEPCT/RO, no uso de suas atribuições legais, conforme o disposto no Art.9, Inc. IV da Lei nº 3.262/2013 c/c com o Arts. 12, Inc. XII e 13, Incisos. IV e V, da Lei nº 3.784/2016, diante de reiteradas denúncias recebidas de familiares de pessoas privadas de liberdades, bem como denúncias advindas da **AFAPARO: Associação de Familiares e Amigos de Presos de Rondônia**, nos dias 26 e 29 de junho de 2023, realizou, através de seus Peritos: Adilson de Oliveira da Silva e Rose Mary Cândido Plans e Valkiria Maia Alves, “visitas de seguimento” na Penitenciária Estadual Jorge Tiago Aguiar Afonso “603”, localizada na Capital, por volta das 10:00 as 12:00.

A visita ocorreu no “Pavilhão B”, nos setores: “Enfermarias 1 e 2” e “TQ” (celas de tratamento químico) a partir de atendimentos realizados nas portas das respectivas celas. A partir das escutas realizadas e materiais audiovisuais produzidos com as devidas autorizações, apresentamos abaixo as suas gravações, considerando os áudios produzidos, bem como suas demandas levantadas e respectivos encaminhamentos às autoridades competentes:

2. DO FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO (quantidade, qualidade e intervalos longos sem se alimentarem):

Sobre o fornecimento de alimentação na Unidade, o Mecanismo ouviu alguns presos do Pavilhão “B”, que no tocante à quantidade e qualidade e intervalos do fornecimento de alimentação, fizeram algumas observações ao Mecanismo, das quais pedem providências conforme segue:

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

- “Que no café da manhã é servido um pão com péssima aparência, amassado, com pouca margarina, com aspecto de pão dormido, uma sacolinha com pequena porção de leite em pó que aparenta ser uma mistura composta com amido de milho ou outra mistura (denominada pelos presos de vaquinha), e minúscula e insuficiente quantidade de café para cada preso, que sempre tem que ser adicionado água em temperatura natural para aumentar a quantidade de café.”

Figura 1 - Pão e leite (vaquinha) pão amassado, com pouca margarina, com aspecto de pão dormido, acompanha uma pequena quantidade de leite em pó (denominada vaquinha), que é servido com pequena quantidade de café para cada preso. Imagem produzida pelo MEPCT/RO.



Outra situação passada ao Mecanismo é que a janta é servida muito cedo, aumentando ainda mais o intervalo entre refeições, levando muitos presos a sentirem fome algumas horas após a janta até o dia seguinte, quando é servido o minúsculo café da manhã:

- “Que o almoço é servido por volta das 11h da manhã, enquanto a janta é servida por volta das 17h, e que no intervalo entre 11h e 17h nada mais é servido,

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos: (69) 98484 7126 – 98484 6866 – 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

restando durante o dia um intervalo de aproximadamente 6 horas sem fornecimento de nenhuma alimentação, e que após as 17hs não comem nada mais, dormem sem nada mais comer; que o intervalo entre a janta e o café da manhã do dia seguinte é de aproximadamente 14 horas durante a noite e madrugada, sem ingerir nenhum alimento durante a noite, e que isto se agrava ainda mais, considerando que ninguém dorme cedo, nem tampouco a noite toda, chegando a fazer revezamento para dormir, em razão do medo e da insegurança, aliada às ameaças às vezes lançadas por alguns policiais penais, de invadirem as suas celas durante a noite, aplicando abusivos procedimento nas madrugadas, a procura de ilícitos, que são os famosos e constantes baculejos”.

A Resolução nº 3, de 05 de outubro de 2017 do CNPCP² (Dispõe sobre a prestação de serviços de alimentação e nutrição às pessoas privadas de liberdade e aos trabalhadores no sistema prisional), estabelece que:

“O Presidente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, no uso de suas atribuições legais previstas nos artigos 10, 11, 12 e 13 da Lei nº 7210/1984 (Lei de Execução Penal), que estabelecem que o fornecimento de alimentação ao preso e ao internado é dever do Estado:

...

Art. 3º - As refeições oferecidas deverão ser planejadas para cobrir, 100% das necessidades nutricionais diárias dos indivíduos e grupos atendidos.

²Governo Federal, Secretaria Nacional de Políticas Penais. CNPCP: Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciário. Resolução nº 3, de 05 de outubro de 2017.

Dispõe sobre a prestação de serviços de alimentação e nutrição às pessoas privadas de liberdade e aos trabalhadores no sistema prisional. EM: <https://www.gov.br/senappen/pt-br/pt-br/composicao/cnppc/resolucoes/2017/resolucao-no-3-de-05-de-outubro-de-2017.pdf/view#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20prest%C3%A7%C3%A3o%20de,aos%20trabalhadores%20no%20sistema%20prisional>. Acessado em 11.07.2023, 11h32min.

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

§ 1º Considerando o Guia Alimentar para a população brasileira, as refeições deverão ser feitas em horários regulares, preferencialmente em companhia. **Às pessoas privadas de liberdade, deverão ser ofertadas, minimamente, cinco refeições diárias: o desjejum, o almoço, o lanche, o jantar e a ceia.** Os cardápios devem ser calculados com base nas recomendações (e alterações posteriores) da Organização Mundial da Saúde – OMS, que apresentam os seguintes valores de referência”: (grifos nossos)

Tabela: Valores de referência para nutrientes

Nutrientes	Valores diários	Desjejum/lanche/ceia	Almoço/jantar
Valor Energético Total	2.000 kcal	300-400 kcal	600-800 kcal
Carboidrato	50-75%	50-75 %	50-75 %
Açúcar livre	< 10 %	< 10 %	< 10 %
Proteína	10 -15%	10-15 %	10-15%
Gordura Total	20- 35%	20-35 %	20-35 %
Gordura Saturada	<10%	<10 %	<10%
Fibra	>25g	4-5 g	7-10 g
Sódio	≤2000 mg	300-400 mg	600-800

Ainda nesse sentido, as ocorrências colhidas pelo Mecanismo no tocante à alimentação fornecida na unidade, em tese fere as REGRAS MÍNIMAS DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O TRATAMENTO DE PRESOS (Regras de Mandela)³, que assim estabelece nas Regras 22 e 35. In verbis:

³ SÉRIE TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS, REGRAS MÍNIMAS DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O TRATAMENTO DE PRESOS (Regras de Mandela). CNJ - Conselho Nacional de

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Alimentação – Regra. 22. 1: Todo preso deve receber da administração prisional, em horários regulares, alimento com valor nutricional adequado à sua saúde e resistência, de qualidade, bem preparada e bem servida. (grifos nossos).

...

Regra 35. 1: O médico ou o profissional competente de saúde pública deve regularmente inspecionar e aconselhar o diretor sobre: (a) A quantidade, qualidade, preparação e fornecimento de alimentos; (grifos nossos).

3. CASOS DE SAÚDE – COCEIRAS E TUMORES EM PARTES DOS CORPOS E NAS AXILAS, DENTRE OUTRAS NECESSIDADES DE ATENDIMENTOS DE SAÚDE.

3.1. DEMANDAS DE DOENÇAS DE PELES, TUMORES E COCEIRAS;

Durante a inspeção, especialmente no Pavilhão “B25”, o Mecanismo colheu variadas demandas de problemas de saúde, doenças de peles, infecções de ouvidos, coceira inclusive nas partes íntimas dos detentos, bem como vários presos com tumores pelo corpo (braços, mãos, costas, nádegas, testículos, ânus e axilas), escabiose, vulgarmente conhecida como sarna.

Cela B25 todos os presos apresentavam tumores e coceira pelo corpo





Cela B25:xxxxxxxxxxxxxxxx: “Meu problema de saúde é tumor, vários tumores, quatro tumores, nós fomos lá na medicação, e nunca tem uma medicação correta para nós.

Justiça.
<https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2019/09/a9426e51735a4d0d8501f06a4ba8b4de.pdf>.
09h10min.

Em

<https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2019/09/a9426e51735a4d0d8501f06a4ba8b4de.pdf>.
Acessado em 11.07.2023,

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos:  (69) 98484 7126 –  98484 6866 –  98491 4374  mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Cela B25: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx: “O meu problema é que está saindo pus (secreção) dos meus dois lados de meus ouvidos, e que também tem alguma coisa mexendo dentro de meu ouvido e estou muito agoniado com isto, não consigo dormir direito, vou para a enfermaria e volto porque dizem que não tem remédio!”;

Figura 2 – Cela B25, Detentos apresentam tumores nas axilas e outras partes do corpo. Imagem produzida pelo MEPCT/RO.



Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos: (69) 98484 7126 – 98484 6866 – 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Figura 3 - Cella B25.- Imagem produzida pelo MEPCT/RO



Figura 4 – Cella B25. Inflamações e tumores nas mãos. Imagem produzida pelo MEPCT/RO.



Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos: (69) 98484 7126 – 98484 6866 – 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

Figura 5 – Cella B25. Inflamações e tumores nos pés. Imagem produzida pelo MEPCT/RO



a) Cella B25: xxxxxxxxxxxxxxxxx: “O meu problema é que “eu tenho problema de vista e não consigo enxergar direito, eu preciso de uma consulta para fazer um exame de vistas, sinto muita dor de cabeça e tontura!”;

b) Cella B-09 - xxx

c) Cella B-09 - xxx

d) Cella B-09 - xxx

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

4. DETENTOS COM NECESSIDADES DE ATENDIMENTOS DE DENTISTA, ORTOPEDISTA, DENTRE OUTROS ESPECIALISTAS:

O *Mecanismo* recebeu na ocasião, várias demandas de detentos com necessidades de atendimentos odontológicos, no geral extração de dentes, haja vista que na unidade não estão sendo realizados esses procedimentos, sob a alegação de que a cadeira de dentista necessita de manutenção no seu compressor. Nesse sentido, na perspectiva de que se restabeleça o atendimento odontológico ao detendo, bem como evite as suas movimentações para outras unidades ou Postos de Atendimentos externos, considerando inclusive o déficit de servidores do sistema para a realização de movimentações externas, **esse Mecanismo RECOMENDA Á SEJUS**, que promova na maior brevidade possível a manutenção da referida cadeira, bem como disponibilize materiais e profissionais de odontologia, no sentido de que se reestabeçam os atendimentos odontológicos na Unidade o mais breve possível:

a) Cela B27 (casa de oração) – xxxxxxxx: Sente muita dor de dente e necessita de atendimento odontológico;

b) Cela B27 (casa de oração) – xxxxxxxx: Necessita de atendimento odontológico;

c) xxxxx - Data de Nascimento: xxxxxxx - Mãe: xxxxxx
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. Necessita de atendimento odontológico;

d) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - Data de nascimento - xxxxxx - Mãe: xxxxxxxx.
Necessita de atendimento odontológico;

e) xxxxxxxx - Data de Nascimento - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - Mãe:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. Necessita de atendimento odontológico;

f) xxxxxxxx - Mãe: xxxxxxxx. Necessita de atendimento odontológico;

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

g) **Cela TQ:** xxxxxxxxxx, filho de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
(Tratamento químico (TQ): *“Eu tenho um problema na coluna e no joelho, o juiz veio aqui e eu expus meu problema pra ele, inclusive eu passei pela enfermaria, só que aí eu fui ouvido pela doutora, pela médica, ela me receitou, só que era pra me encaminhar lá pra fora pra mim passar pelo ortopedista, mais até agora não, devido ao meu passado. Aí ficam me enrolando, me enrolando e nunca me levam, eu sou preso mais sou ser humano também”.*

h) **Cela B10 - xxxxxxxxx,** *“Sou HIV+ desde 2017, aqui tomo os remédios, queria ver uma melhoria pra mim se eu tivesse como me aposentar, eu tenho os laudos tudinho; sobre a alimentação num é boa, alimento do que vem e do que dá. **PRECONCEITO:** Também rola muito tipo que não se agrada uns tem preconceito outros não, já ajudam.*

i) **xxxxxxx** – *“já fiz pedido (referindo se a solicitação de atendimento médico), meu estomago tem tipo uma bactéria dentro e eu tô secando, eu sofro de dores, eu sei que a doença está grave em mim, eu era forte tô só secando, eu sei que tô quase como um martelo batido pra morrer com essa doença, só que até então eu não tô tendo nenhum tipo de assistência da enfermaria, tá com dois anos que estou precisando fazer uma endoscopia pra ver se isso que tenho no meu estomago é uma gastrite ou já é um câncer. Não estou me alimentando, porque meu estomago não aceita e as vezes volta, eu estou a 15 anos e 6 meses preso sem nunca ter ido na rua, eu nunca fiz um exame de nada. Minha família é de Ariquemes, e pouco vem me ver. **Solicitação:** fazer endoscopia em decorrência de fortes dores no estomago constante;*

j) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx *“eu tenho úlcera que estourou no meu estomago. fiz cirurgia, tomo remédio de tratamento até hoje, sou também asmático, uso a bombinha, que está tá acabando”.* **Solicitação:** consulta com gastroenterologista.

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA





k) xxxxxxxxxxxx: Queixa de dores no ombro direito constante: “meu ombro sai do lugar sozinho, eu desloquei meu ombro”. **Solicitação:** Passar por avaliação médica.

l) xxxxxxxxxxxx – “Eu tenho epilepsia, tô com uma mancha aqui na minha cabeça, que dói bastante, já tive vários ataques aqui na cela, peço para me levarem ao médico mais só dão remédio e não levam no médico. Já tem mais de 15 dias que tô sem remédio. Já tive vários ataques aqui dentro da cela (epilepsia). Fico babando, só botam coisa na minha coisa na minha boca pra não enrolar a minha língua. mas os ataques são constantes, isso eu comecei a pegar em 2019, lá no 470, pelo seu xxxxxxxxxxxx e seu xxxxxxxx que me bateram e feis eu ficar com esse negócio na cabeça (referindo-se as crises de epilepsia). Aqui por dentro olha, pode passar a mão e sente, ainda tá inchado. Eu sinto ainda muita dor na cabeça, as vezes eu caio desmaiado, se batendo, eu quero um acompanhamento médico. **Solicitação:** Avaliação com especialista;

m) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx: “O meu problema também e na cabeça, quase igual do outro devido a tortura pelos agentes penitenciários, (referindo-se ao preso que diz sentir fortes dores de cabeça). Quando foi isso? Isso foi agora, vai fazer uns oito meses, eu preciso de atendimento médico, O que você sente? Eu tenho várias fraturas no corpo, dor no corpo, costela e joelho, dor de cabeça, todo dia eu acordo e durmo com dor de cabeça”. **Solicitação:** Avaliação com especialista.

n) xxxxxxxxxxxx: “Tenho fortes dores na cabeça, tô sem meu medicamento de dormir que ainda não me pagaram meu remédio de dormir. ... quando eu fui preso agora, eu apanhei muito da polícia, já vai fazer uns três meses apanhei muito sinto dor na cabeça, sinto dor na costela, não consigo dormir direito, queria passar pelo médico e tirar um raio x da minha cabeça e da minha costela. Quando eu vou dormir sinto dor na minha costela”;

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos:  (69) 98484 7126 –  98484 6866 –  98491 4374  mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

o) xxxxxxxxxxxx **TQ 3 – Apresenta o braço engessado** - “Eu preciso bater um raio X do meu braço. Até hoje não me tiraram. Machuquei jogando bola”.

Figura 6 - Detento apresenta o braço enfaixado, alegando que se acidentou enquanto jogava bola na Unidade. Solicita Raio X e avaliação com ortopedista. Imagem produzida pelo MEPOCT/RO.



p) **Cela TQ5:** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx – “Estou precisando de um oftalmologista. Tenho miopia estigmatismo, minha vista dói muito força muito cabeça dói demais porque aqui dentro é muito escuro, a única luz que entra aqui é só desse corredor aqui. Aqui não entra nenhuma claridade”. **Solicitação:** passar por avaliação de oftalmologista.

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

4.1. RECOMENDAÇÕES URGENTES À SEJUS/GESAU.

Nesse sentido, esse Mecanismo **RECOMENDA À SEJUS-GESAU**, que na maior brevidade possível, os detentos que apresentam as respectivas demandas de saúde, sejam encaminhados para atendimentos pelos competentes profissionais de saúde, bem como sejam fornecidas as medicações que forem prescritas pelos competentes profissionais de saúde.

Ainda, no tocante às queixas de coceiras e tumores, escabiose, vulgarmente conhecida como sarna, em caráter preventivo, seja propiciado um plano que vise prevenir e erradicar essas doenças de pele no sistema prisional.

5. PAVILHÃO B E DEMAIS PAVILHÕES – SUPERLOTAÇÃO E NECESSIDADE DE FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE COLCHÕES DE ALGUMA CELAS.

O Mecanismo percorreu o Pavilhão “B”, e detectou algumas celas com a necessidade “imediata” de substituições de colchões, considerando as péssimas condições de alguns colchões em uso, espumas extremante finas, rasgadas e mofadas, configurando tratamentos desumanos e degradantes conforme imperam os dispositivos legais acerca da temática “tortura”. Esses detentos estão submetidos a condições precárias, superlotação das celas, alguns dormem sobre fragmentos de colchões. Quando perguntado pelo Mecanismo se tem colchão para todos, responderam: “tem não, colchão só tem pedaços, pedacinhos de colchão, só colchão cortados”.

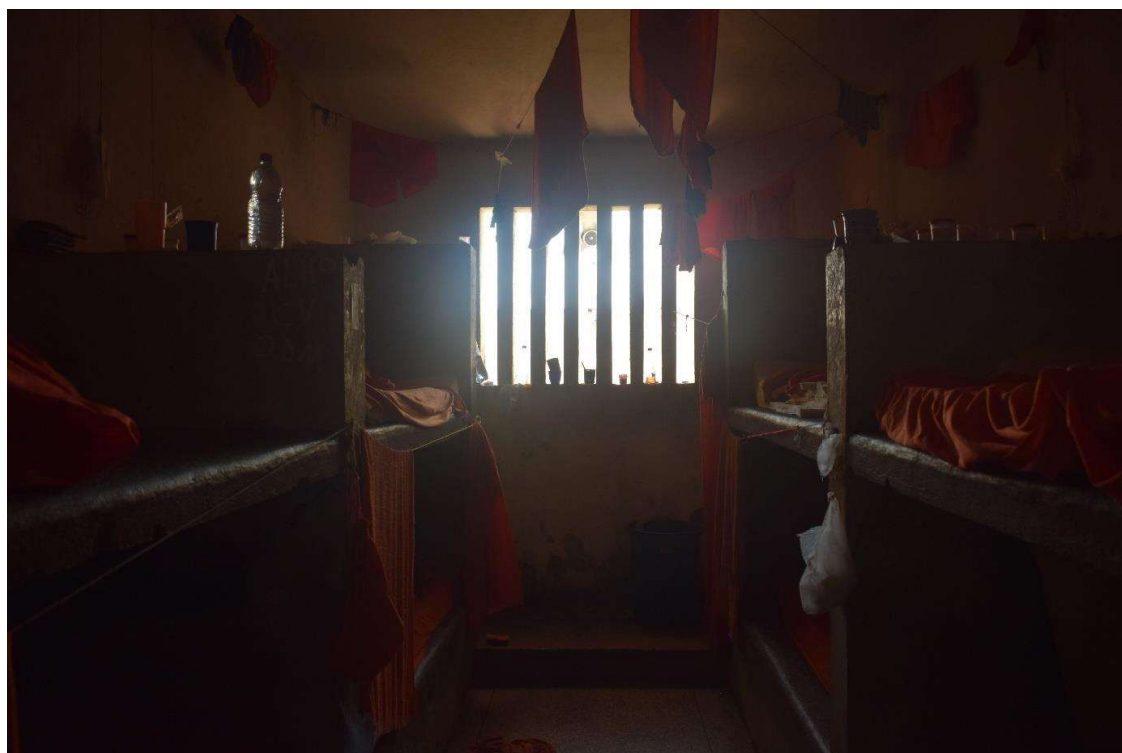
5.1. RECOMENDAÇÕES À SEJUS SOBRE AS MÁS CONDIÇÕES DOS COLCHOES.

Nesse sentido, esse Mecanismo **RECOMENDA À SEJUS**, que na maior brevidade possível, e num prazo máximo de 48 horas, seja realizada a verificação dos

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

estados dos colchões em uso na unidade em apreço (todos os pavilhões), bem como seja realizada a substituição daqueles colchões que se encontrarem em mau estado de higiene e conservação, no sentido inclusive de se evitar a proliferação de fungos, ácaros, coceiras, escabiose e doenças tropicais nos detentos, considerando que tais eventos danosos à saúde dessas pessoas tem se alastrado no sistema, corroborado pelo intenso calor, superlotação, umidade, falta de ventilação cruzada, má iluminação e higiene das celas, acomodação e conservação dos materiais de higiene e uso pessoal.

Figura 7 – IMAGEM REALIZADA PELA MANHÃ. Celas / espaços de confinamento extremamente escuros, úmidos, ausência de ventilação cruzada, contribuem largamente para a proliferação de coceira, tumores, fungos, ácaros e doenças tropicais. Imagem produzida pelo MEPCT/RO.



Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos: (69) 98484 7126 – 98484 6866 – 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Figura 8 - O Mecanismo percorreu o Pavilhão “B”, e detectou algumas celas com a necessidade “imediata” de substituições de colchões, considerando as péssimas condições de alguns colchões em uso, espumas extremamente finas, configurando tratamentos desumanos e degradantes. Imagem produzida pelo MEPCT/RO.



Figura 9 - A necessidade de substituições de alguns colchoes também em demais pavilhões da Unidade. Imagem produzida pelo MEPCT/RO

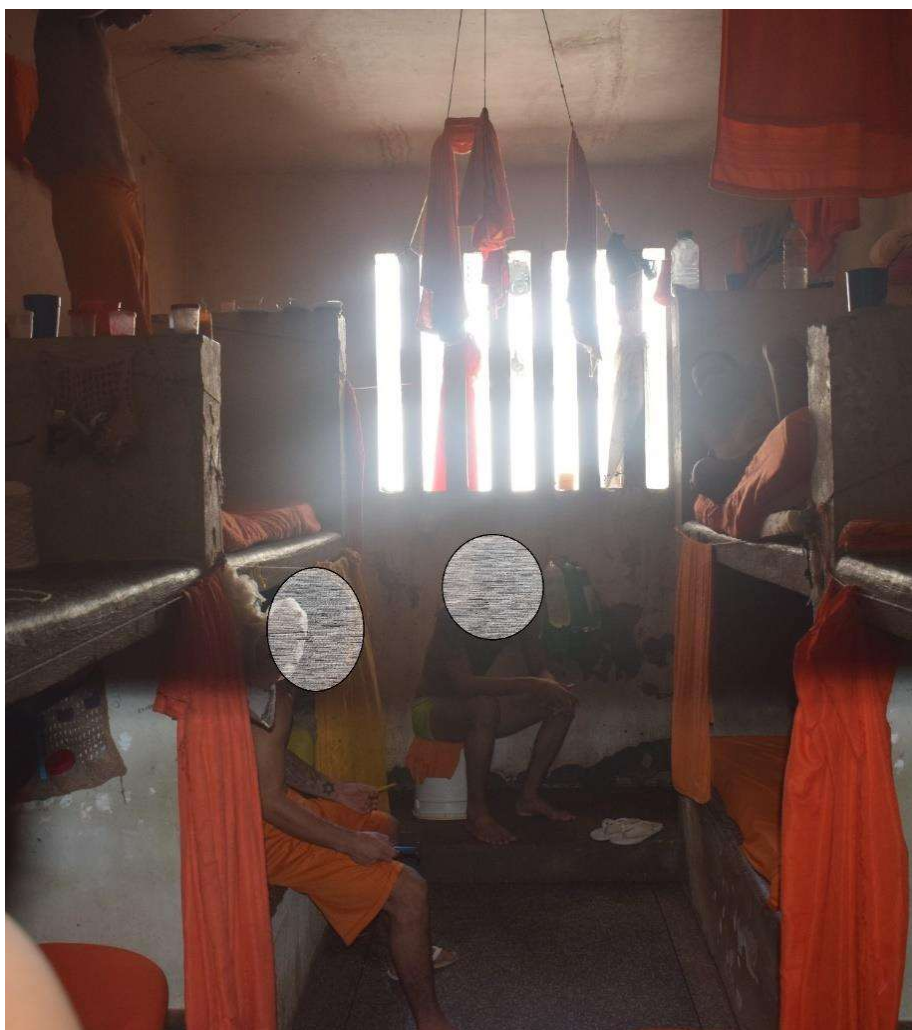


Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos: (69) 98484 7126 – (69) 98484 6866 – (69) 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Figura 10 - Celas / espaços de confinamento apresenta muita umidade no piso e paredes. Imagem produzida pelo MEPCT/RO.

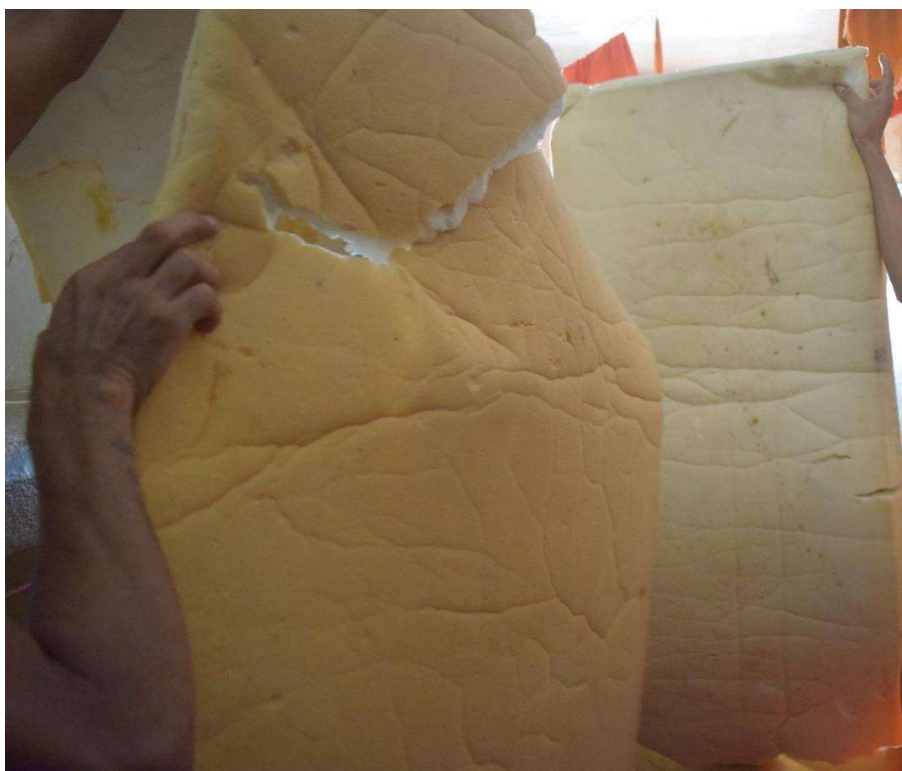


Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos: (69) 98484 7126 – 98484 6866 – 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Figura 11 - Péssimas condições de alguns colchoes em uso também em outros pavilhões. Imagem produzida pelo MEPCT/RO.







6. CELA B26 - ALEGAÇÕES DE SOFREREM TORTURAS, AMEAÇAS DE POLICIAIS PENAIIS E TRATAMENTOS DESUMANOS E DEGRADANTES:

Há alegações de estarem sendo ameaçados por 2 (dois) servidores, bem como estão sendo submetidos a calor escaldante na cela por falta de ventiladores, pois segundo eles o ventilador instalado na parte externa e direcionado para o interior da cela, quebrou as paletas há meses e ainda não foi consertado, conforme seguem relatos:

Cela B26: - *“Estamos sofrendo represarias aqui no 603, o Sr, xxxxxxxxxx e nesse plantão do xxxxxxxxxx (policiais penais), ele chega aqui e oprime nós, taca gás de pimenta, atira em nós, a real é que nós estamos com medo desse polícia, nós*

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos:  (69) 98484 7126 –  98484 6866 –  98491 4374  mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

estamos precisando de uma transferência com urgência entendeu, falar com o Juiz com urgência, porque ele chega aqui e bate em nós, atira em nós e não quer saber quem tá certo ou quem tá errado, eles tesouram nossa visita, nosso ventilador, isso é desumano. A gente passa a noite todinha gritando aqui, estamos doentes, sem ventilador há 15 dias já, sem paleta no ventilador. Qualquer coisinha está cortando a visita, se tirar a mão da cabeça no procedimento perde a visita. Estou sofrendo grave ameaça aqui, ele falou que vai matar nós, que vai atirar em nós. Eles atiraram num rapaz aí e o rapaz era deficiente, eles atiraram no rapaz por trás, ele já tava no procedimento, em nenhum momento nós saímos do procedimento!”.

Reiteramos que dentre as queixas colhidas pelo Mecanismo dos detentos do Pavilhão B, recaem em sua maioria às pessoas dos ditos servidores: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, que de acordo com relatos de vários detentos, os referidos servidores: “agem com oprimissão com a gente, castiga a gente sem justificativa, chega e falar: vocês vão pro castigo e pronto. A gente vê eles fazerem o absurdo e não pode falar nada, atiraram num menino aqui em procedimento, pode isso?”.

Ainda, nesse mesmo sentido, outro preso relata que: “Tem o servidor xxxxxxxx e o xxxxxx, que são do mesmo plantão, qualquer coisa é castigo, e tem também o servidor conhecido como xxxxxxxxxx, que está sempre alterado, também é do plantão do xxxxxxxxx, na frente das visitas da gente ele trata agente com truculência, que trate a gente mal ainda vá lá, mais na frente da mãe da gente, da mulher da gente, a família fica apavorada com medo dele e quando ele vem se aproximando, ele está sempre de um jeito que num tem a gente sabe como é que é parece que ele está na nória (alegação de que o referido servidor aparenta estar sob efeito de droga).

6.1. Castigo coletivo: *“Aqui todos nós somos da fábrica de bola e tem quase um mês que estamos suspensos de ir para o projeto e nisso a gente fica sem remição de pena;*





ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx: “Tenho fortes dores na cabeça, tô sem meu medicamento de dormir que ainda não me pagaram meu remédio de dormir. Colocaram a gente aqui, tão falando que acharam não sei o que lá na parede, tão forjando nois. Porque colocaram nois lá recentemente, devido nois ter medida protetiva contra policiais penais por ter sido agredido lá no 470 e eu ter sido agredido e eu ter sido agredido aqui nesse presídio em 25 de março me forjaram com tráfico de droga aqui dentro do presídio, no plantão do sr. xxxxxxxx, Sr xxxxxxxx, e do Sr xxxxxxxx. Tamo forjado com tráfico de drogas aqui dentro, jogaram uma droga que não era minha, jogaram pra mim, devido a isso esse plantão vem me perseguindo seriamente jogando piadas e tortura psicológica, entendeu, onde no dia eles me agrediram no colégio da sala de aula. Minha situação é praticamente igual a dele, quando eu fui preso agora, eu apanhei muito da polícia, já vai fazer uns três meses apanhei muito sinto dor na cabeça, sinto dor na costela, não consigo dormir direito, queria passar pelo médico e tirar um raio x da minha cabeça e da minha costela. Quando eu vou dormir sinto dor na minha costela”.

Na ocasião, no Pavilhão B, Cella 26, o Mecanismo recebeu várias denúncias vindas dos detentos abaixo relacionados, que alegam haver presenciado tortura de determinado preso, e que se sentem inseguros atualmente. Reiteram que sentem medo de represálias, pois viram quando atiraram no preso em procedimento na sexta feira 23 de junho de 2023, dizem ainda que no dia 28 de junho servidores foram lá e retiraram as câmeras do pavilhão, mas que no dia do ocorrido, havia sim câmeras instaladas e funcionando no pavilhão. Abaixo seguem os nomes dos presos da cela 26:

- a) xxx;
- b) xxx;
- c) xxx;
- d) xxx;

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos:  (69) 98484 7126 –  98484 6866 –  98491 4374  mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

- e) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx;
- f) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx;
- g) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx;
- h) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

6.2. Sobre Medida protetiva:

“Queria falar que tem um plantão aqui que um dia eu passei mal e fui pra rua, quando eu cheguei eles me bateram, me jogaram aqui no motel e me deixaram isolado, é Sr xxxx, xxxxxx, e o xxxxxxxx, aí me jogaram aqui nesse motel, sem comida e sem água. Tem uns dois meses atras. Quando eu voltei estou perseguido por eles, por qualquer coisinha falam ei Daniel cuidado. Eu quero uma medida protetiva, contra eles”.

7. Atuação do GAPE:

- “Na terça ou quarta-feira, o GAPE quando entrou aqui levou nossos balde, chinelo, pasta de dente, Nescau... *Queria também falar sobre o GAPE, quando entra aqui e muito spray de pimenta, bomba, quase mataram um ali na B 1”.*

7.1. RECOMENDAÇÃO À CORREGEDORIA GERAL DA SEJUS:

Diante das graves denúncias apresentadas pelos detentos do “Pavilhão B”, o Mecanismo recomenda à Corregedoria Geral da SEJUS, que promova as oitivas dos detentos do referido Pavilhão “B”, inclusive a “Cela B26”, no sentido de apurar tais denúncias direcionadas ao determinado plantão e respectivos servidores apontados, bem como que tome todas as providências que entender cabíveis;

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

8. DA ESTRUTURA DO ESPAÇO DESTINADO ÀS VISITAS SOCIAIS E CONJUGAIS NO PAVILHÃO B:

Que no tocante ao local destinado às visitas social e íntima, alguns detentos relataram que o espaço onde acontece a visita social do pavilhão B, “Celão da Visita”, precisa de reparos em sua estrutura, haja vista os relatos de que em dias de chuvas o ambiente apresenta gotejamento e umidade, bem como ausência de ventilação natural e artificial em dias ensolarados (falta ventilador).

- “Querida para vocês olharem o lugar onde acontece as nossas visitas pois é um lugar quente demais e depois quando é tempo de chuva, chove muito lá e molha a gente”.

Quanto também ao espaço destinado para visita íntima “motel” há relatos de que as condições do lá *no motel é um calor excessivo, e com pouca ventilação.*

8.1. RECOMENDAÇÃO À SEJUS / Coordenação de Infraestrutura – COINF:

Diante das graves denúncias apresentadas pelos detentos do “Pavilhão B”, no tocante às más condições dos espaços destinados às visitas social e conjugal, esse Mecanismo recomenda à SEJUS / COINF, que na maior brevidade possível, promova os reparos e adequações necessárias, em especial no que se refere à umidade do local, possibilite a ventilação natural e mecânica do espaço, no sentido de proporcionar um ambiente adequado ao uso pelas pessoas destinadas (familiares e detentos), bem como que tome outras providências de natureza técnica que entender cabíveis, considerando a importância da visita, sobretudo em respeito ao art. 41 da lei de execuções penais.

9. DA PRECARIÉDDE DE ILUMINAÇÃO NATURAL E ARTIFICIAL NAS CELAS DO PAVILHÃO B, TQ E ENFERMARIA:

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Iluminação interna: Em todos os espaços visitados pelo Mecanismo (Pavilhão B, TQ e Enfermaria), houveram queixa unânimes, da ausência / insuficiência de iluminação noturna nos espaços, cuja precariedade impede a realização de leitura e/ou realização de trabalho, considerando que as celas são escuras naturalmente e que a situação se agrava ainda mais ao cair da tarde:

- “Aqui a noite é uma escuridão total, porque não liberam energia pra dentro da cela, se vier aqui nem enxerga a gente na cela, não dá nem pra ler e a gente vive aqui igual morcego.

Outro relato:

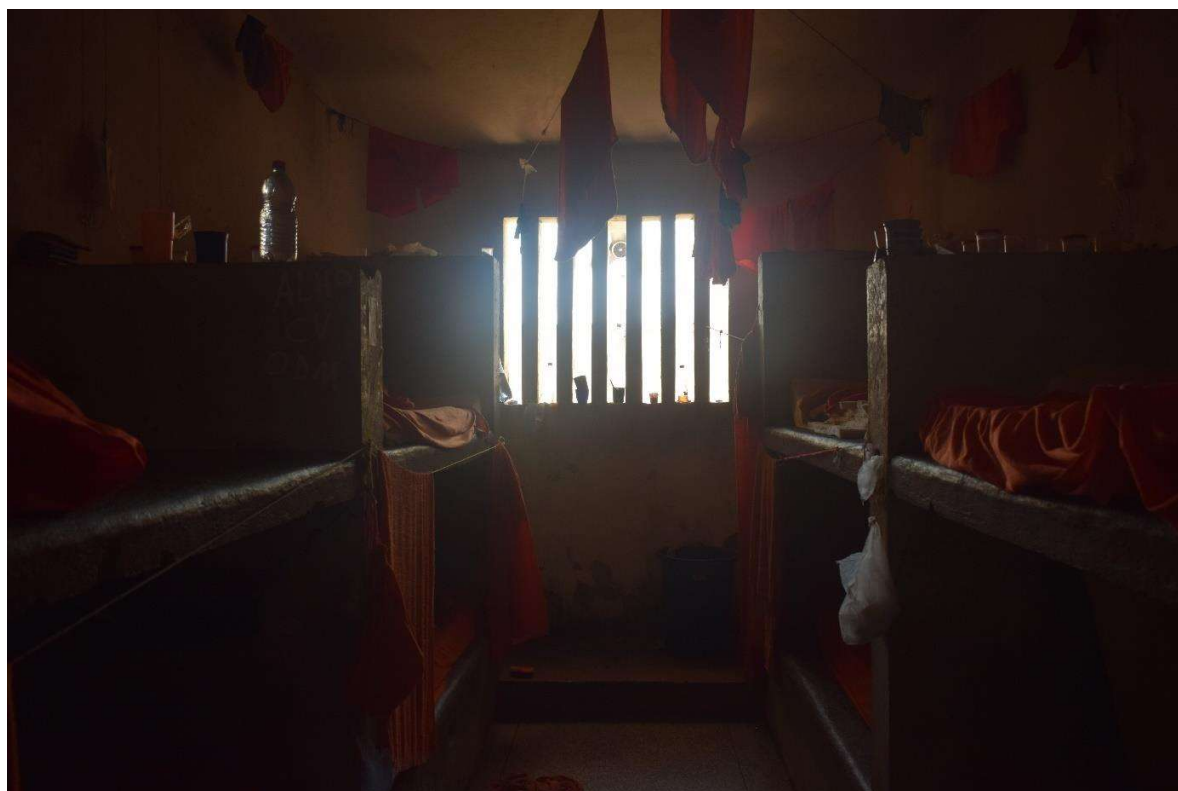
- “O senhor tem que vir é aqui de noite, muito escuro, a noite o senhor não enxerga nem nois aqui dentro, aí a gente vai falar e eles querem tratar a gente de outra forma, queria ver se eles liberam uma luz pra dentro da cela, aqui é tudo escuro até pra ler uma bíblia pra relaxar a mente, ler um livro, a gente vive aqui que nem morcego”.

9.1. RECOMENDAÇÃO À SEJUS / RECOMENDAÇÃO À SEJUS / Coordenação de Infraestrutura – COINF.

Nesse sentido, conforme foto abaixo produzida pelo Mecanismo na ocasião da visita, nota-se a flagrante precariedade de claridade / iluminação nos interiores das celas, mesmo durante dias ensolarados, o que ratifica a necessidade de adequação de iluminação natural e artificial, pelo que, esse Mecanismo reitera e RECOMENDA à SEJUS / COINF, que proceda instalações e manutenção de holofotes, propiciando iluminação diária, direcionadas para os interiores da Celas, no sentido de corrigir tal violação de direito, bem como permitir o acesso à leitura inclusive a noite.

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Figura 12 – FOTO PRODUZIDA PELA MANHÃ, POR VOLTA DAS 10HS DE UM DIA ENSOLARADO. As celas naturalmente já são escuras mesmo durante os dias ensolarados. A situação se agrava ainda mais após o cair da tarde. Imagem produzida pelo MEPCT/RO.



10. UMIDADE E VAZAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA PELO TETO, BEM COMO FALTA DE VENTILAÇÃO NAS CELAS “TQ” (Tratamento Químico):

Durante a visita nas Celas do Pavilhão B denominadas TQ (destinadas a Tratamento Químico), o Mecanismo ouviu diversas denúncias de que as respectivas apresentam rachaduras / tricas nos tetos, ocasionando gotejamento sobre as cabeças dos detentos em dias de chuva, bem como excessivo calor em razão da ausência de ventilação cruzada e inexistência de ventilação mecânica, tornando o ambiente ainda mais insalubre e perigoso.

Nesse sentido, seguem relatos de alguns detentos das Celas TQ:

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos: (69) 98484 7126 – 98484 6866 – 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

- “Aqui é quente não tem entrada de ar, pode ver lá, pode ver a parede lá. Não deixa entrar ar pra cá, nem todo mundo que está aqui tem condições de comprar um ventilador. Tem quatro anos que estou aqui, quatro anos só aqui neste TQ, tomando sol e chuva, tem uma rachadura no teto (vide material fotográfico abaixo), E dá sabe o que? problema no coração da gente, dá falta de ar, aqui é coisa tipo um cativeiro, não recebo visita, não tenho ninguém por mim...”.

No tocante às condições de ventilação e iluminação das celas, as normas a elas aplicáveis, bem como as diretrizes básicas para arquitetura penal, emitida pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária⁴(CNPCP), que recomenda quanto às dimensões mínimas para as celas, conforto ambiental, ventilação cruzada e acessibilidade de pessoas com deficiência; Ainda sobre a precariedade de ventilação e pouca iluminação detectada nas celas, além de desrespeitar o disposto nas diretrizes acima citada, fere também as Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Reclusos (Regras de Mandela) que assim dispõe:

Regra 13: “Todos os locais destinados aos reclusos, especialmente os dormitórios, devem satisfazer todas as exigências de higiene e saúde, tomando-se devidamente em consideração as condições climáticas e, especialmente, a cubagem⁵ de ar disponível, o espaço mínimo, a iluminação, o aquecimento e a ventilação”. (Grifos nossos).

⁴ Disponível em: <https://www.conjur.com.br/dl/resolucao-cnpcp-construcao-prisoas.pdf> Diretrizes básicas para arquitetura penal- Ministério da Justiça Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (páginas: 34,35,43,48 e 54);

⁵Ventilação natural cruzada é aquela cujas aberturas em um determinado ambiente ou construção são dispostas em paredes opostas ou adjacentes, permitindo a entrada e saída do ar. Indicado às construções em zonas climáticas com temperaturas mais elevadas, o sistema permite trocas constantes do ar dentro do edifício, renovando-o e ainda, diminuindo consideravelmente a temperatura interna.

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Esta situação se agrava ainda mais, considerando que na região de Rondônia, Normalmente a fase do verão amazônico vai de junho a novembro, e é marcada pela intensificação da insolação, de altas temperaturas e redução da nebulosidade, registrando temperaturas consideravelmente altas frequentemente, se aproximando e às vezes ultrapassando os 40°C, com sensação térmica ainda maior no interior das celas. O calor excessivo em condições inadequadas de ventilação pode caracterizar tratamentos desumanos e degradantes.

Figura 13 - Celas TQ, algumas Celas apresentam trincas / rachaduras no teto, infiltrando água e gotejando sobre as cabeças dos detentos. Imagem produzida pelo MEPCT/RO



Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

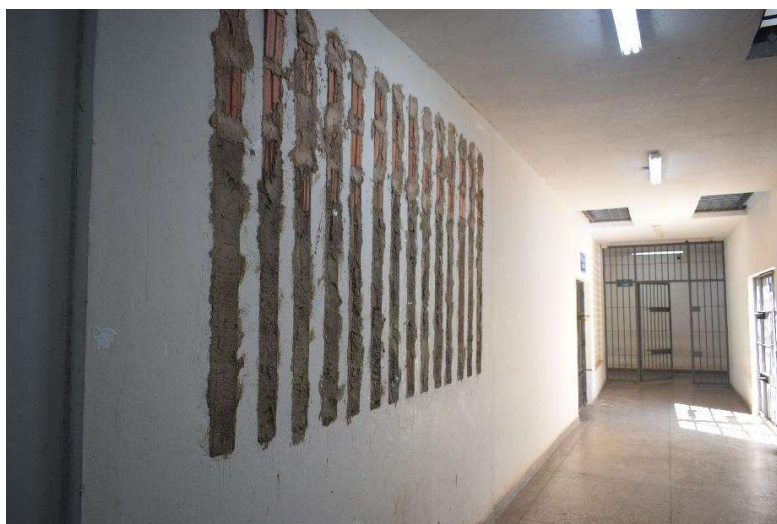
Contatos: (69) 98484 7126 – 98484 6866 – 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Figura 14 - Parede do corredor que anteriormente proporcionava uma tímida ventilação cruzada no corredor da TQ, foi totalmente obstruída com massa de concreto, isolando o corredor de qualquer corrente de ar, tornando o ambiente ainda mais quente e insalubre. Imagem produzida pelo MEPCT/RO.



Figura 15 - Obstrução da única corrente de ar que havia no corredor. Imagem produzida pelo MEPCT/RO



Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos: (69) 98484 7126 – (69) 98484 6866 – (69) 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Figura 16 - Acesso para as Celas do TQ. Imagem produzida pelo MEPCT/RO

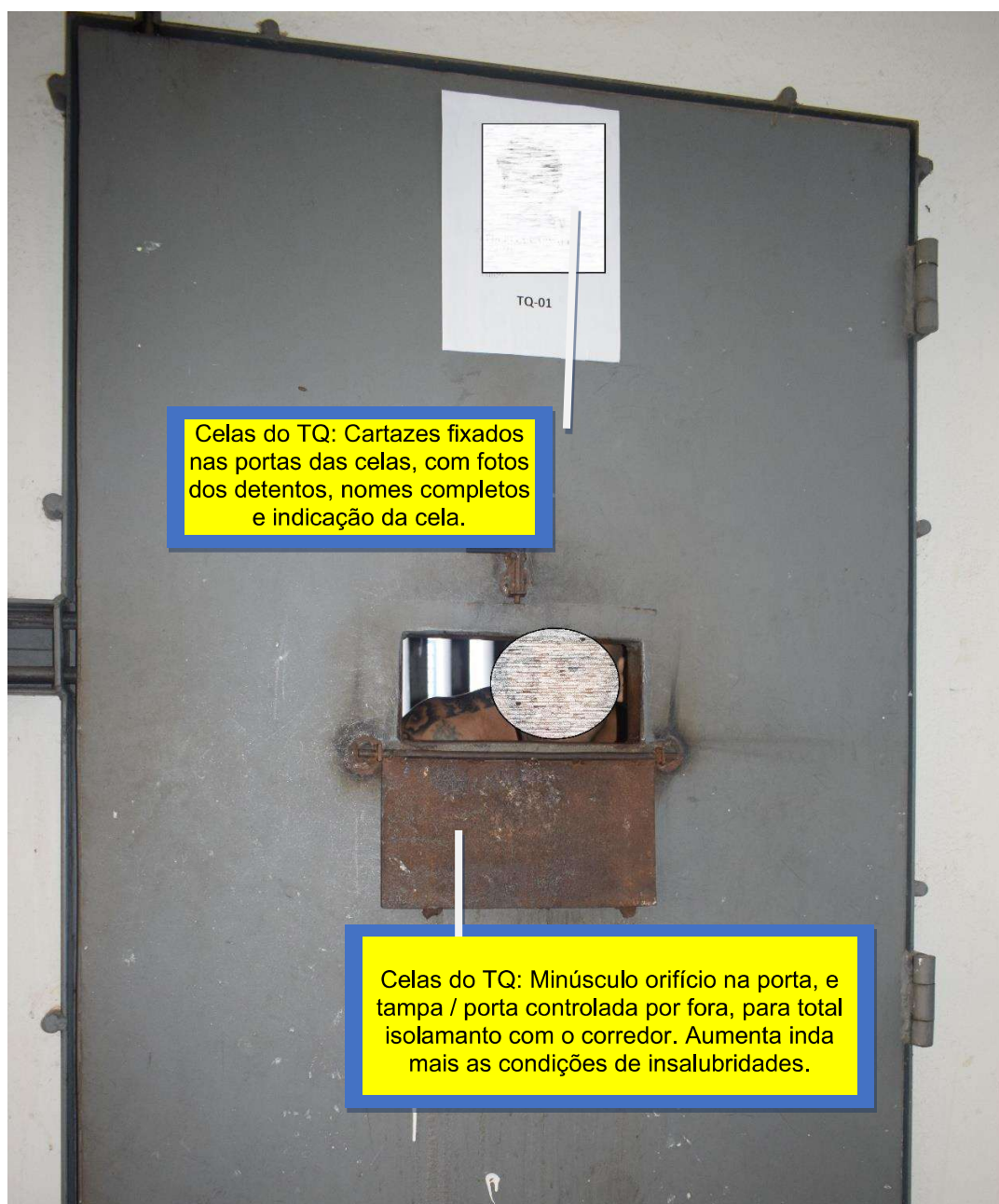


Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos: (69) 98484 7126 – 98484 6866 – 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

Figura 17 - Celas TQ. Celas extremamente quentes, sem ventilação cruzada, nem tampouco ventilação mecânica. Porta possui minúsculo orifício com tampa, impossibilitando ventilação, aumentando ainda mais o estado de insalubridade. Imagem produzida pelo MEPCT/RO



Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084




Contatos: (69) 98484 7126 – (69) 98484 6866 – (69) 98491 4374 mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

a) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, filho de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
(Tratamento químico (TQ): **Você está aqui no sistema quanto tempo puxando?**

– “Vai fazer 4 anos, desde julho de 2019, eu tava no 470, passei um ano no 470, no total preso eu estou há 22 anos preso fechado, direto, eu sou um preso que já encaixa em vários benefícios porque estou preso há 22 anos direto, eu mereço um voto de confiança, uma oportunidade, a gente quer mostrar que quer mudanças, eu sei que meu passado me condena mas a gente aprende, precisa, só nesse TQ tô aqui a quase três anos, sozinho, tô esperando minha vez, a vida não é só de passado não, a ressocialização é pra todo mundo, eu posso querer aprender. Tenho profissão de pastelaria, padaria, marcenaria, outros serviços também já trabalhei. Eu tenho um problema na coluna e no joelho, o juiz veio aqui e eu expus meu problema pra ele, inclusive eu passei pela enfermaria, só que aí eu fui ouvido pela doutora, pela médica, ela me receitou, só que era pra me encaminhar lá pra fora pra mim passar pelo ortopedista, mais até agora não, devido ao meu passado. Aí ficam me enrolando, me enrolando e nunca me levam, eu sou preso mais sou ser humano também. Minha família é daqui de porto velho mesmo..., porque eu sou assim doutor, um preso que sou jurado de morte, sou decretado por todas facção criminosa por todas as facções, então é assim. eu mandei em março dia 16 de março. eu mandei uma carta pro doutor Bruno, ele ficou de me dar uma resposta, e até agora..., porque eu tenho direito, de um benefício lá pra acuda né, a Acuda do Ênio Pinheiro. Eu preciso de uma oportunidade, eu preciso de um voto de confiança e sobre isso aí, eu tenho direito tá na lei. E 22 anos preso direto, e um preso que tenha acima de 20 anos direto, ele encaixa em vários benefícios, de diversas leis e eu me encaixo. Não sou de facção nenhuma eu sai eu rasguei a camisa quando rasga você e decretado, fala que eu me acovardei. Que eu trai. Eu mudei, não sou obrigado a ficar. Já estudei sim, tenho a quinta série, não no presídio, estudei aí

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos:  (69) 98484 7126 –  98484 6866 –  98491 4374  mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

fora. Nunca tive oportunidade de estudar no presídio não. Eu mereço uma oportunidade, eu mereço começar, é isso aí”.

10.1. RECOMENDAÇÃO À SEJUS: No tocante ao detento em apreço, esse Mecanismo **RECOMENDA À SEJUS** que promova a sua avaliação e classificação, no sentido de lhes propiciar adequada segurança para cumprimentos de sua pena com acesso ao banho de sol diário, inserção em atividades de forma segura que lhes promova remição de pena, bem como propicie contatos com seus familiares;

11. DETENTOS DAS CELAS DA ENFERMARIA DO PAVILHÃO B, COM MEDIDAS PROTETIVAS.

Na ocasião, o Mecanismo atendeu alguns presos das Celas 1 e 2 da Enfermaria do Pavilhão “B”, os quais alegaram serem presos do seguro e que estão impossibilitados de convívio nos pavilhões da unidade 603, bem como alguns tem medidas protetivas para não retornarem para unidade 470, quais sejam:

- a) xxxxxxxxxxxxxxxx filho de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - Alega estar de castigo;
- b) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, filho de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx: Que tem medida protetiva para não retornar para o 470 e também está ameaçado de morte no 603;
- c) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, filho de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx: Não pode retornar para o 470 e que também está correndo risco no 603;
- d) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, filho de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx: Que está preso em Porto Velho há pelo menos 1 ano e toda a sua família toda está na Paraíba, Cidade de Santa Luzia - Solicita transferência para a sua cidade;
- e) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, filho de xxxxxxxxxxxx - Família de Ariqueles

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

- f) xxxxxxxxxxxxxxxx, filho de xxxxxxxxxxxxxxxx – Família é toda de Guajará Mirim, está preso a 8 anos, veio a 1 ano do 470 por medida de segurança, para onde não pode voltar;
- g) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, filho de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, é de Guajará Mirim, está preso a 5 anos e 7 meses, e disse ao Mecanismo: “sabe o que eu quero? Puxar minha cadeia com dignidade num lugar limpo pelo menos, veja situação dessa cela se pode viver gente aqui?” (referindo se à Cela 1 da Enfermaria do pavilhão B);
- h) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, filho de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx: Segundo o preso, toda a sua família é de Ji-Paraná, a qual não tem contato há pelo menos 15 anos, está preso há 16 anos. Não recebe visitas e tem pouca remição de pena. Solicita pelo menos aguardar transferência no RDD.

11.1. DAS RECOMENDAÇÕES À SEJUS:

Esse Mecanismo RECOIMENDA À SEJUS que promova as avaliações e classificações dos detentos acima relacionados, no sentido de lhes propiciar adequada segurança para cumprimentos de suas penas com acesso ao banho de sol diário, inserção em atividades de forma segura que lhes promova remição de pena, bem como propicie contatos com seus familiares;

12. DAS SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTOS PELA DEFENSORIA PÚBLICA:

Na ocasião da visita, o Mecanismo ouviu alguns detentos, que solicitaram atendimento da defensoria pública a saber:

- a) **TQ – 9:** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. “Ano passado eu vim de Ariquemes e me encontrava no presídio 470 de onde eu fui tentar uma fuga, fui baleado rendido no chão, fui ouvido pelo juiz e pelos direitos humanos, e pela corregedoria, onde o juiz Dr. Bruno marcou uma audiência comigo, no outro dia fui ouvido e recambiado urgente para Ariquemes, onde chegando lá fiz uma cirurgia na minha perna retirei o projétil e

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

fiquei 60 dias lá. Onde de lá pra cá teve um novo bonde, com 20 apenados, onde me incluíram no meio. E eu vim prá cá, pra onde o Dr Bruno falou que eu não viria mais. Aí a única coisa que eu quero é retornar para lá (referindo se a Ariquemes) pois aqui tem agentes penitenciários que estão respondendo o processo daquela fuga, que me balearam rendido no chão, aonde hoje me encontro aqui desprotegido. Porque eu não tenho família, não tenho ninguém aqui, minha família é de Machadinho do Oeste, aonde Ariquemes fica próximo e eles tem condições estar me visitando. Agora aqui onde me encontro não tenho família. Eu fui baleado, aonde eu voltei para Ariquemes depois que fui ouvido pelo Dr. Bruno. Porque eu sou preso de lá da Comarca de lá, aí do Dr. Bruno falou que eu ficar pra lá porque sou preso de lá, aonde botaram no meio de 20 pessoas e me mandaram de volta pra cá, aonde eu não tenho processo a não ser o processo que rola com os agentes penitenciários onde eu fui alvejado rendido no chão. O Dr. Bruno falou que sou preso de lá, eu só quero retornar para perto da minha família”.

b) T Q 08: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. *“Estou sozinho nesse TQ. Tem uns dias que eu cheguei aqui nessa cela porque tem uns seis meses que eu ando bolado, isolado, estou sendo vítima nessa cadeia que é de faccionário, aqui tô puxando isolado, não sou faccionado não, o CV e PCC querem tirar minha vida aqui. Aqui estou isolado, nem direito a banho de sol eu tenho há uns 4 a 5 meses, porque não posso tirar banho de sol com ninguém. Por isso eu peço na humildade transferência para o 470, porque lá posso pagar minha cadeia com tranquilidade. Eu estava na rua no semiaberto, fui preso por porte de arma, tem seis meses que estou preso e não tenho contato com ninguém, nem da minha família, meu pai, a família mora no Acre. Solicito transferência para o Estado do Acre, para estar mais próximo da minha família”.*

c) xxxxxxxxx - Data de Nascimento: xxxxx - Mãe: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx;

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

- d) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - Data de nascimento: xxxxxxxx - Mãe:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
- e) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx;
- f) xxx;
- g) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx - Data de nascimento: 06xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx;
- h) xxxxxxxxxxxxxxx - Data de Nascimento: xxxxxxxx - Mãe:
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**13. DA CONFIDENCIALIDADE E SIGILO DAS INFORMAÇÕES E IMAGENS
CONTIDAS NO PRESENTE RELATÓRIO:**

Por fim, considerando as informações e nomes de detentos e servidores contidos no presente relatório, RECOMENDA-SE que sejam resguardados os devidos sigilos das informações contidas no presente relatório, nos termos do que preceitua a **LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**⁶

“Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural”.

⁶ Presidência da República - Secretaria-Geral - Subchefia para Assuntos Jurídicos . Lei nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de dados – LGPD. Em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm, acessado em 18.07.2023, 08h09min.

ESTADO DE RONDÔNIA
SEAS - Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social
MECANISMO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA EM RONDÔNIA

14. DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS

Ante o exposto, o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura no Estado de Rondônia MEPCT/RO, no uso de suas atribuições legais, nos termos da Lei nº 3.784/2016, emite às Autoridades Competentes as RECOMENDAÇÕES conforme transcritas no interior do presente relatório, para que além das recomendações, sejam adotadas as medidas que V. Excelências entenderem pertinentes.





Às autoridades:

1. SEJUS / GAB – Gabinete;
2. SEJUS / GESAU – Gerência de Saúde;
3. SEJUS /COGER: CORREGEDORIA GERAL
4. SEJUS / COINF - Coordenação de Infraestrutura – COINF.
5. Com ciência do inteiro teor do presente Relatório para que sejam adotadas as medidas que entender pertinentes:
 - I. GMF: Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Medidas Socioeducativas
 - II. Juiz Titular da Vara de Execuções Penais - VEP de Porto Velho;
 - III. MPE - Promotor de Justiça da 44ª Promotoria de Justiça de Porto Velho.
 - IV. Defensoria Pública com atuação na Execução penal;
 - V. Ao Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Tortura - CEPCT/RO, Ciência do inteiro teor do presente Relatório para fins de acompanhamento e para que sejam adotadas as medidas que entender pertinentes.

Porto Velho, 18 de julho de 2023.

Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura de Rondônia – MEPCT/RO.

Avenida Sete de Setembro, 830 (Tudo Aqui), 3º andar - Centro, Porto Velho - RO, 76801-084

Contatos:  (69) 98484 7126 –  98484 6866 –  98491 4374  mepctr@gmail.com
<https://rondonia.ro.gov.br/seas/politicas-publicas/direitos-humanos/sistema-de-prevencao-e-combate-a-tortura/>